

GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL: Documentos Pedagógicos e Formação Docente

Júlia Spada Pimenta
(e-mail: juliaspada1234@gmail.com)
Giovanna Eleutério Levatti

1- Instituto Municipal de Ensino Superior - IMES Catanduva | 17 – 35312200 Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP

Introdução: A Educação Sexual e de Gênero vem se mostrando mais necessária a cada dia na vida das crianças e adolescentes, visto que estudos afirmam que contribui grandemente para o autoconhecimento e desenvolvimento dos mesmos, assim como previne situações de bullying, discriminação e violência sexual e de gênero. Apesar de ser uma abordagem necessária e comprovadamente saudável e benéfica, ainda é por muitos vista como um tabu. Por esse motivo é que 60% dos professores de âmbito nacional ainda têm dificuldades de lidar com questões sobre homossexualidade, 60% dos alunos LGBTs se sentem inseguros em sala de aula e o Brasil ainda é o 5º país que mais mata mulheres. A infância e a adolescência são as principais fases do desenvolvimento dos indivíduos, e é por isso que essa abordagem se faz necessária nessas fases. Para que haja uma mudança no comportamento das crianças, é necessário que se foque no comportamento dos adultos que contribuem para a formação das mesmas, principalmente, os professores. A partir desta necessidade, essa pesquisa teve como objetivo avaliar a capacitação docente na abordagem do tema Gênero e Sexualidade, nas escolas de Ensino Fundamental I e II de âmbito nacional, através de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, utilizando as bases de dados Periódicos Capes e Scielo para coleta de informações e fazendo uso das seguintes palavras-chave para a busca: “Gênero e Sexualidade” AND “Ensino Fundamental” (primeira busca) e “Gênero e Sexualidade” AND “Práticas Pedagógicas” (segunda busca). Os resultados apontaram que há um despreparo dos profissionais, advindo de um déficit na formação docente e, principalmente, pelo enraizamento social e cultural do preconceito, da violência etc. 71% dos artigos avaliados apresentam em seus resultados uma padronização de comportamentos nas escolas que não contribuem para uma melhor abordagem do tema em sala de aula. É de muita importância que o tema seja abordado desde a infância, para que os indivíduos cresçam desprovidos de preconceitos, sabendo lidar com a diversidade e, principalmente, podendo se reconhecer e se identificar.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Ensino Fundamental. Escola. Práticas Pedagógicas.